

OCORRÊNCIA DE *Felicola subrostratus* E *Lynxacarus radovskyi* EM FELINO RESGATADO NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI

¹Maria Aparecida Cecília do Nascimento Borges; ²Maria Helena Brirda de Almeida; ³Maria Eduarda Lima Pires; ⁴Maria Giovanna Bezerra dos Santos; ⁵Mariana Bandeira de Sousa Viana; ⁶Luanna Soares de Melo Evangelista

^{1,2,3,4,5} Graduandas em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina-PI; ⁶ Docente do Departamento de Parasitologia e Microbiologia – DPM/UFPI, Teresina-PI.

E-mail do autor: cecicchi@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A infestação por ectoparasitos é comum em felinos, especialmente em animais errantes, que possuem acesso ao ambiente externo ou que vivem aglomerados. Dentre os principais ectoparasitos que acometem os gatos destacam-se os piolhos e os ácaros, que podem provocar irritação, prurido, alopecia e dermatopatias, além de favorecerem infecções secundárias. Em casos de alta infestação, há também o risco de transmissão para outros animais, comprometendo o bem-estar coletivo. A ocorrência desses artrópodes representa um desafio constante na clínica veterinária, exigindo atenção ao diagnóstico precoce e ao controle ambiental. **OBJETIVO:** Relatar a ocorrência de piolhos da espécie *Felicola subrostratus* e ácaros *Lynxacarus radovskyi* em um gato resgatado nas dependências da Universidade Federal do Piauí (UFPI), no município de Teresina-PI. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Um gato filhote, sem raça definida (SRD), macho e de pelagem preta, foi resgatado nas dependências do Departamento de Parasitologia e Microbiologia (DPM/UFPI), em junho de 2025. Durante a avaliação inicial, realizada por estudantes do curso de Medicina Veterinária, observou-se a presença de ectoparasitos aderidos aos pelos. Para a coleta, utilizou-se a técnica da fita adesiva, na qual uma fita transparente foi aplicada diretamente sobre os pelos do animal, nas regiões com maior concentração de parasitos, pressionando-a levemente para promover a aderência dos parasitos. Posteriormente, a fita foi fixada em lâmina e encaminhada ao Laboratório de Parasitologia do DPM/UFPI, para avaliação e identificação dos artrópodes. Por meio de microscopia óptica, foram visualizados ovos e adultos de piolhos da espécie *Felicola subrostratus* e ácaros adultos de *Lynxacarus radovskyi*. A identificação foi realizada com base nas características morfológicas descritas na literatura. **DISCUSSÃO:** Na análise microscópica, foram observados os ectoparasitos *Felicola subrostratus* (Ischnocera: Trichodectidae) e *Lynxacarus radovskyi* (Sarcoptiformes: Listrophoridae), parasitos específicos de felinos. A confirmação foi realizada por meio da análise morfológica dos acarinos. Os achados ressaltam a importância de exames parasitológicos, mesmo em animais aparentemente saudáveis. O animal em questão estava aparentemente sadio, transitando livremente pelo Campus, sem alterações perceptíveis, e os estudantes só perceberam a presença dos artrópodes após colocarem o filhote no colo. Esse relato destaca, ainda, a necessidade de observação minuciosa dos animais para achados de ectoparasitos. A infestação por essas espécies pode causar prurido intenso, alopecia, lesões cutâneas e, em casos graves, anemia, especialmente em filhotes e animais imunossuprimidos, porém no caso relatado, o felino apresentou somente prurido, sendo percebido após o contato mais próximo com o animal. O diagnóstico precoce possibilita o tratamento adequado, melhora o bem-estar do animal e evita a dispersão de parasitos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que gatos podem apresentar infestações mistas por ectoparasitos, como *Felicola subrostratus* e *Lynxacarus radovskyi*. A utilização de métodos simples, como a técnica da fita adesiva, mostrou-se eficaz para o diagnóstico, permitindo a identificação correta dos acarinos. Destaca-se, ainda, a importância de realizar avaliações minuciosas em animais resgatados, tanto para garantir a saúde e o bem-estar do indivíduo quanto para prevenir a disseminação de parasitos no ambiente e, conseqüentemente, evitar a contaminação de outros animais.

Palavras-chave: Ectoparasitos, Gato, Fita Adesiva.